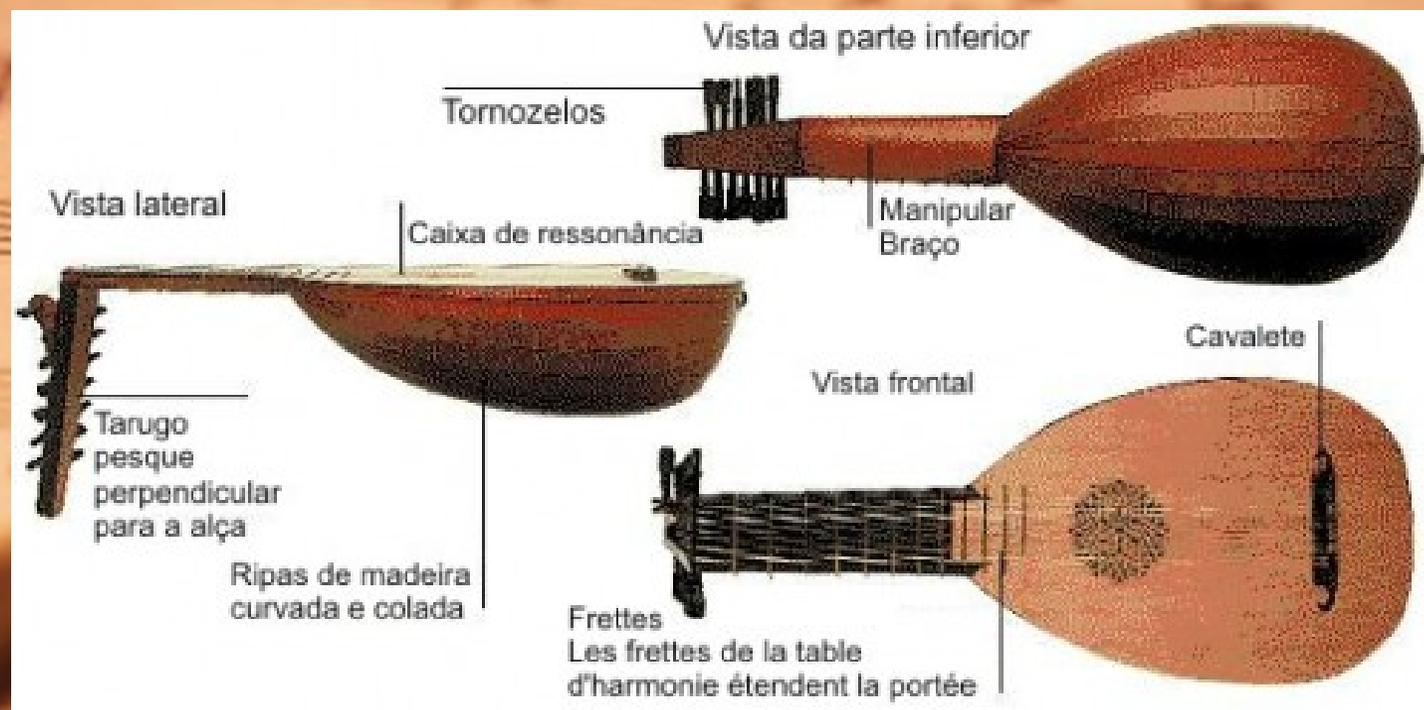
The background of the image is a blurred, warm-toned photograph of a musical score. A pencil is positioned diagonally across the page, pointing towards the bottom right. The score includes various musical notations such as staves, clefs, and notes. Some legible text on the score includes "A. SIX.", "Cors. / 1", and "Tpts. / 2".

Iconografia Musical do Bandolim – Do Barroco a Pós Modernidade

O surgimento do Bandolim

Instrumento derivado da família do alaúde, o bandolim (MEER, 1991) foi importado para a Europa, aproximadamente no século X. Sobre o nome de qopuz, tal instrumento era construído de uma peça maciça de madeira rígida, com caixa em formato piriforme (forma de pêra).





O alaúde foi trazido para a Península Ibérica no século IX pelos conquistadores árabes, mas o seu uso só se divulgou no resto da Europa pouco antes do Renascimento

O alaúde aparece, proeminente, entre os cantores e músicos deste quadro de Caravaggio, *Os músicos*



Pintura de Mestre Ataíde mostrando anjos músicos.

Com sua popularização em quase toda a Europa, o bandolim assumiu outras formas e práticas em cada país. Ao ser introduzido na Espanha pelos italianos, o bandolim transformou-se na atual bandurria, com diferenças no número de cordas e afinação (SÁ, 1999 apud TYLER, 1992). Com base na observação de imagens de época e fotografias do início do século XX, foram introduzidos no Brasil, pela imigração portuguesa e italiana, os modelos de bandolim napolitano e de fundo chato.



Cantiga 20. Viola y bandurria



The Lute-Player (La Luthiste)", 1530-40, by the Master of the Female Half-Lengths (also known as the Master of the Vienna Concert; Southern Netherlandish, flourished c. 1500-1530)



ROMBOUTS, Theodor [Flemish Baroque Era Painter, 1597-1637]

Bandolim na Idade Média

A Idade Média absorve todo o instrumental da Antiguidade, mas não há, nessa época, a intenção de aprimorar os instrumentos musicais, nem preocupação em se estabelecer normas e regras para a construção deles. Por isso, “as diferentes formas em que aparecem os distintos tipos de instrumentos, bem como a falta de uniformidade na sua denominação” (MICHELS, 2003, p. 227). Assim, Candé (1994) afirma que a iconografia é a única fonte fiel de informação para o estudo e conhecimento dos instrumentos musicais da Idade Média.



A influencia Europeia na colônia portuguesa no Brasil

Há poucos registros históricos sobre a forma como o bandolim chegou ao Brasil, porém um a família real mas especificamente Dom Pedro I era um exímio músico, onde em festas adora exibir seus talentos. Esse fato é primordial para a chegada de instrumentos clássicos chegassem ao Brasil.



O início do choro no Rio de Janeiro



Foto: Chorinho, Portinari (1942)



Roda de Choro adegas da Lapa, ilustração Álvaro Marins

Principais Bandolinistas do Brasil



Hamilton de Holanda, grande músico na atualidade mundial



Jacob do Bandolim. Percursor do choro no Brasil

O precursor do choro no Brasil

Embora o choro não seja visto como o gênero de maior prestígio e visibilidade na música brasileira, ele foi uma espécie de catalisador de ritmos e estéticas musicais nacionais entre o fim do século XIX e a primeira metade do século XX, tornando-se a primeira manifestação musical urbana instrumental no Brasil e influenciando toda a música popular que se iniciaria a partir de então



Referências

MOURA, Jorge Antonio Cardoso. **A TRADIÇÃO NA ESCOLA DO BANDOLIM BRASILEIRO**. 2010. 15 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História Cultural, Ppg/mus, Niversidade de Brasãlia, Distrito Federal, 2010.

LUCENA, Felipe. **Dia do Choro, gênero musical carioca**. 2020. Disponível em: <https://diariodorio.com/dia-do-choro-genero-musical-carioca/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

Pires, Débora Costa História da música: antiguidade ao barroco. / Débora Costa Pires. – Indaial: UNIASSELVI, 2019.

CHAMORRO, Pedro. **Historia de la bandurria La Bandurria en la Edad media**. 2014. Disponível em: <http://www.pedrochamorro.com/wp/wp-content/uploads/2014/12/a12p.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2020.